

# **VIALIDADE ECONÔMICA DE CODORNAS DE CORTE ALIMENTADAS COM RAÇÕES CONTENDO NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA NO PERÍODO DE 1 A 7 DE IDADE**

Gabriel Ferreira Rodrigues, Nicolas Lima Silva, Cirliane de Abreu Freitas, Antonio Miguel de Oliveira Alves, Ester Araújo Sanil dos Santos, Rafael Carlos Nepomuceno

Objetivou-se avaliar a viabilidade econômica de codornas europeias de duas linhagens alimentadas no período de 1 a 7 de idade com rações contendo níveis de proteína bruta. Foram utilizadas 780 codornas (*Coturnix coturnix*) não sexadas, com um dia de idade, sendo 390 aves de linhagem A e 390 aves da linhagem B. As codornas foram distribuídas no experimento seguindo um delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 5x2, cinco níveis de proteína bruta das rações (20, 22, 24, 26 e 28% de PB) e duas linhagens (A e B), perfazendo 10 tratamentos com seis repetições de 13 codornas por unidade experimental. Durante todo o período experimental as rações e a água foram fornecidas à vontade para as aves. Para calcular o custo das rações foram considerando as composições de cada ração e os preços dos ingredientes no município de Fortaleza - Ce. Para avaliar a viabilidade econômica dos níveis de proteína nas rações, foi determinado o custo da ração por quilograma de ganho de peso corporal, o índice de eficiência econômica e o índice de custo. Os dados foram submetidos a análise de variância, considerando o esquema fatorial 5x2, e posteriormente submetidos a análises de regressão para determinar o comportamento das variáveis em função do nível de proteína bruta. Não houve nenhuma interação significativa entre os fatores estudados (nível de proteína bruta e linhagem) sobre o custo de ração por kg ganho, índices de eficiência econômica e o índice de custo. Não houve efeito estatística do nível de proteína bruta nas rações sobre os parâmetros de viabilidade econômica. Também não se constatou diferença significativa entre as linhagens sobre o custo de ração por kg ganho e os índices de eficiência econômica e de custo. Conclui-se que o aumento do nível de proteína bruta de 20 a 28% na ração e a linhagem das aves não comprometem a viabilidade econômica de codornas europeias até 7 dias de idade.

Palavras-chave: aminoácidos. codornas europeias. avaliação economica. linhagens.